

## LINGUAGEM E DIALOGICIDADE EM EAD: UM OLHAR DOS PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS

*Maria Alice de Mello Fernandes* (UNIGRAN)

[mariaalice@unigran.br](mailto:mariaalice@unigran.br)

*Rute de Souza Josgrilberg* (UNIGRAN)

[rutedesouza@unigran.br](mailto:rutedesouza@unigran.br)

*Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi* (UNIGRAN)

[sgarbi@unigran.br](mailto:sgarbi@unigran.br)

*Terezinha Bazé de Lima* (UNIGRAN)

[bazelima@unigran.br](mailto:bazelima@unigran.br)

O presente trabalho tem como objetivo esclarecer que, na EaD, a interação entre alunos, professores e tutores pauta-se na premissa de que a aprendizagem dá-se para além do conteúdo disponibilizado. É o que acontece com a linguagem usada no material didático da UNIGRAN NET, visto que o processo de ensino e de aprendizagem não se efetiva se não houver interatividade entre professor e aluno. Permitir a esse aluno que reflita sobre a ação pedagógica, de modo a não ser uma atividade exclusiva do professor, contribui para que se formem cidadãos autônomos. A EaD exige dialogicidade e o “estar junto virtual” envolve diversos tipos de interação entre os elementos envolvidos no processo. O acadêmico precisa sentir-se acompanhado e assessorado, no sentido de entender o contexto e as ferramentas da UNIGRAN NET favorecem esse tipo de comportamento: reflexão, ação, reflexão, o que gera a capacidade de conhecer, aplicar, transformar e buscar novas informações que permitirão novos conhecimentos. Constata-se que ao usar uma linguagem interativa entre aluno e professor, estar-se-á evitando além de outros problemas, a evasão do curso; dessa forma, o sistema de informação e de dialogicidade entre o tripé, aluno, professor e tutor é peça fundamental, segundo o corpo docente de Letras, para o desenvolvimento exitoso do curso. Aporte teórico: Bakhtin, 1986; Maia & Mattar, 2009 e Belloni, 2009, entre outros.